

CEARÁPREV
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA
SOCIAL DO ESTADO DO CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

**SISTEMA ÚNICO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DO ESTADO DO CEARÁ - SUPSEC**

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE AVALIAÇÃO
DOS INVESTIMENTOS**

Período: Julho a Setembro de 2020

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE AVALIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

1. INTRODUÇÃO

Atendendo à legislação pertinente às normas de investimentos dos recursos previdenciários dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, em especial à Resolução CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010, artigos 4º e 5º; e à Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, e suas alterações, a Fundação de Previdência Social do Estado do Ceará - CEARÁPREV, enquanto gestora única do regime próprio de previdência social do Estado do Ceará de acordo com a Lei Complementar nº 184 de 21 de novembro de 2018, apresenta o Relatório Trimestral de Avaliação dos Investimentos dos recursos do Sistema Único de Previdência Social do Estado do Ceará – SUPSEC, instituído pela Lei Complementar Estadual Nº 12, de 29 de junho de 1999, e observada a Lei Complementar Estadual Nº 123, de 16 de setembro de 2013, que implementou a segregação de massa de segurados no âmbito do RPPS estadual, estabelecendo o Plano Geral de Custeio do SUPSEC, composto, a contar de 01/01/2014, de um Plano de Custeio Previdenciário, de um Plano de Custeio Financeiro e de um Plano de Custeio Militar.

O Plano de Custeio Previdenciário é estruturado sob o regime financeiro de capitalização e tem por objetivo a formação de reservas financeiras capitalizadas para honrar o pagamento de benefícios futuros a serem concedidos aos beneficiários civis a ele vinculados.

Doutro modo, o Plano de Custeio Financeiro e o Plano de Custeio Militar são estruturados sob o regime financeiro de repartição simples, cabendo ao Tesouro Estadual a cobertura de toda e qualquer insuficiência financeira dos fundos previdenciários pertinentes (LC/CE nº 123/2013, art. 25). Importa mencionar que tais planos não têm como objetivo primordial a formação de reservas financeiras para custeio dos benefícios futuros. Ademais, eventuais saldos de final de mês porventura existentes nas contas dos fundos previdenciários pertinentes serão de caráter transitório e exclusivamente destinados ao pagamento das obrigações previdenciárias dos planos em questão, imediatamente no mês seguinte.

Quanto à operacionalização desses planos, foram criados fundos contábil-financeiros de natureza previdenciária, autônomos e distintos, cujas contas, inclusive bancárias, são distintas entre si e da conta do Tesouro Estadual, conforme a seguir:

- a) **Fundo Previdenciário PREVID** para operacionalizar o Plano de Custeio Previdenciário, sendo aberto a novas vinculações previdenciárias de segurados civis, conforme legislação estadual, com prazo indeterminado de

funcionamento;

- b) **Fundo Financeiro FUNAPREV** para operacionalizar o Plano de Custeio Financeiro, sendo fechado a novas vinculações previdenciárias, conforme legislação estadual, sendo extinto quando do pagamento do último benefício previdenciário ao último beneficiário a ele vinculado; e
- c) **Fundo Financeiro PREVMILITAR** para operacionalizar o Plano de Custeio Militar, aberto a novas vinculações previdenciárias de segurados militares, conforme legislação estadual, com prazo indeterminado de funcionamento.

2. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Os recursos previdenciários do SUPSEC sob regime financeiro de capitalização, disponíveis no Fundo Previdenciário PREVID, estavam assim alocados em **30/09/2020**:

Quadro 01 - Composição da Carteira por Segmento de Aplicação, em 30/09/2020

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	SEGMENTO	FUNDO DE INVESTIMENTO CONTA CORRENTE	SALDO (em Reais)
CEF	Renda Fixa	FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	466.282.453,07
CEF	Renda Fixa	FIC BR GESTÃO ESTRATÉGICA	186.165.227,63
CEF	Renda Fixa	FIC BRASIL RF ATIVA	50.397.694,88
CEF	Renda Fixa	FI BRASIL 2020 IV TP RF	-
CEF	Renda Fixa	FI BRASIL 2024 IV TP RF	193.623.593,83
CEF	Renda Fixa	FI BRASIL 2030 III TP RF	49.798.900,67
BB	Renda Fixa	FIC PREV. ALOCAÇÃO ATIVA	19.091.601,94
CEF	Renda Fixa	FI BRASIL IRF-M TP RF	699.580,04
BRADERSCO	Renda Fixa	BRADERSCO FI RF IDKA PRE 2	49.240.181,11
BB	Renda Variável	BB AÇÕES CONSUMO FIC	6.905.896,68
BB	Renda Variável	BB AÇÕES INFRAESTRUTURA FIC	4.657.778,64
CEF	Renda Variável	FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	3.895.231,99
BB	Renda Variável	BB AÇÕES EXPORTAÇÃO FIC	4.067.478,74
TOTAL			1.034.825.619,22

Neste trimestre foram realizadas aplicações em seis novos fundos. O FI BRASIL IRF-M TP RF e FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO da Caixa Econômica Federal; o BB AÇÕES CONSUMO FIC, BB AÇÕES INFRAESTRUTURA FIC, e BB AÇÕES EXPORTAÇÕES FIC do Banco do Brasil; assim como BRADESCO FI RF IDKA PRE 2 do Banco Bradesco, todos realizados em 09/2020, sendo apenas IRF-M e IDKA PRE 2 do segmento de renda fixa, e os demais supracitados de renda variável. Importante salientar que, desde julho/2020, a Cearaprev conta com a consultoria da empresa LDB, que presta as orientações necessárias quanto à decisão para escolha das melhores opções de investimento, associado ao aplicativo SGOLD, que analisa a melhor relação risco x retorno, e as deliberações do CEIPS – Comitê de Investimentos. Portanto, os novos fundos foram escolhidos após filtros estabelecidos por estes três instrumentos: Consultoria LDB, aplicativo SGOLD e CEIPS.

3. ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Observados os limites contidos na Resolução CMN nº 3.922/2010, a alocação dos recursos previdenciários do SUPSEC sob regime financeiro de capitalização, em 30/09/2020, apresentou aderência à Política de Investimentos de 2020, conforme o quadro a seguir:

Quadro 02 - Aderência da Carteira à Política de Investimentos, em 30/09/2020

SEGMENTO	ENQUADRAMENTO LEGAL (Resolução CMN nº 3.922/2010)	LIMITES DE APLICAÇÃO DEFINIDOS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		ALOCÇÃO ATUAL
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	Fundos 100% Títulos Públicos - Art. 7º, I, "b"	0,00%	100,00%	88,48%
Renda Fixa	Fundos de Renda Fixa em Geral - Art. 7º, IV, "a"	0,00%	40,00%	9,63%
Renda Variável	Fundos de Ações em Geral - Art. 8º, II, "a"	0,00%	20,00%	1,89%

4. RISCOS DA CARTEIRA

Os recursos do SUPSEC são aplicados, em sua maior parte, no segmento de renda fixa, por meio de Fundos de Investimento que aplicam os recursos em títulos do Tesouro Nacional, conforme previsto no art. 7º, I, alínea "b", e art. 7º, IV, alínea "a", da Resolução CMN nº 3.922/2010.

Segundo a Instrução CVM nº 555/2014 e suas alterações, no que se refere à classificação dos fundos de investimento quanto à composição de sua carteira:

"Art. 109. Os fundos classificados como 'Renda Fixa', devem ter como principal fator de risco de sua carteira a variação da taxa de juros, de índice de preços,

ou ambos.”

Assim, os principais fatores de risco inerentes à carteira do SUPSEC são: Risco de Mercado (juros e índice de preços), Risco de Crédito e Risco de Liquidez.

Cabe lembrar que os Títulos Públicos Federais são ativos considerados de baixo risco de crédito e de baixo risco de liquidez, 100% garantidos pelo Tesouro Nacional, estando sujeitos a risco de mercado que varia em função do prazo de vencimento desses títulos, quanto mais longo, maior a volatilidade de preços no mercado.

Importa destacar que a carteira do SUPSEC também é composta por investimentos em fundos de vértice, que aplicam em títulos públicos com vencimentos de até dez anos, mitigando, dessa forma, o risco de mercado.

Destaca-se também que, a partir de setembro, a carteira passou a aplicar recursos em Renda Variável (1,89%) como observado nos quadros 01 e 02, por meio de Fundos de Investimento, que aplicam os recursos em ações, conforme previsto no art. 8º, II, alínea “a” da Resolução CMN nº 3.922/2010.

Desse modo, a carteira do SUPSEC apresenta um perfil conservador quanto aos riscos de crédito e de liquidez e um perfil moderado quanto ao risco de mercado.

Destaca-se que a Fundação de Previdência Social do Estado do Ceará mantém o acompanhamento das variações de mercado e dos impactos sobre os Fundos de Investimento onde estão aplicados os recursos do SUPSEC, notadamente quanto às métricas de retorno (variações mensais e acumuladas) diante de *benchmarks* como as variações do CDI e de outros Fundos de Investimento.

5. COMPATIBILIDADE DOS INVESTIMENTOS COM AS OBRIGAÇÕES PRESENTES E FUTURAS DO RPPS

Os Fundos Financeiros FUNAPREV e PREVMILITAR, tendo em vista que são estruturados sob o regime de repartição simples, sem o objetivo de acumulação de recursos, mantêm suas aplicações por períodos inferiores a trinta dias, entre o recebimento das contribuições e aportes mensais e o pagamento dos benefícios previdenciários. Desse modo, os recursos previdenciários, quando disponíveis, são aplicados em fundos de curto prazo que promovem retornos compatíveis com a meta de rentabilidade, alta liquidez e baixa volatilidade, a fim de evitar perdas decorrentes das oscilações de mercado.

O Fundo Previdenciário PREVID, estruturado sob o regime de capitalização, com início de funcionamento em 01/01/2014, terá maior necessidade de recursos para honrar suas obrigações no médio e longo prazos, conforme os fluxos projetados na Avaliação Atuarial de 2019

do plano previdenciário, onde as primeiras aposentadorias programadas estão previstas para o ano de 2024. Desse modo, as aplicações do PREVID poderão ser realizadas, em menor proporção, em fundos de curto prazo e, em maior proporção, em fundos de médio e longo prazos, adequados à meta de rentabilidade e à liquidez necessária para cumprir suas obrigações, de forma a não comprometer a solvência do plano previdenciário.

6. META ATUARIAL

Em conformidade com a Política de Investimentos de 2020, a alocação dos recursos previdenciários do Sistema Único de Previdência Social do Estado do Ceará – SUPSEC tem por finalidade a busca do equilíbrio financeiro e atuarial do Sistema, objetivando a otimização da rentabilidade desses recursos previdenciários, observada a meta mínima constituída pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA conjugada com uma taxa de juros real de **3,75% (três vírgula setenta e cinco décimos por cento) ao ano**, no tocante ao Fundo Previdenciário PREVID, o qual é estruturado sob o regime financeiro de capitalização.

A seguir, apresenta-se a evolução da Meta Atuarial no exercício:



Quadro 03 - Evolução da Meta Atuarial

PERÍODO	IPCA	TAXA DE JUROS	META ATUARIAL
01/2020	0,21%	0,32%	0,53%
02/2020	0,25%	0,26%	0,51%
03/2020	0,07%	0,32%	0,39%
1º Trimestre	0,53%	0,90%	1,44%
04/2020	-0,31%	0,29%	-0,02%
05/2020	-0,38%	0,29%	-0,09%
06/2020	0,26%	0,31%	0,57%
2º Trimestre	-0,43%	0,89%	0,46%
07/2020	0,36%	0,34%	0,70%
08/2020	0,24%	0,31%	0,55%
09/2020	0,64%	0,31%	0,95%
3º Trimestre	1,24%	0,96%	2,22%

Não obstante o regime financeiro de repartição simples dos Fundos Financeiros FUNAPREV e PREVMILITAR, os quais não têm o objetivo primordial de formação de reservas financeiras previdenciárias, quaisquer eventuais sobras de recursos financeiros nesses Fundos também deverá seguir as diretrizes da Política de Investimentos vigente, tendo em vista a busca da otimização de todo e qualquer rendimento de recursos previdenciários do Sistema.

7. RENTABILIDADE

A seguir, as rentabilidades obtidas na carteira do PREVID e os respectivos índices de atingimento da Meta Atuarial:

Quadro 04 - Rentabilidade e Percentual de Atingimento da Meta Atuarial

PERÍODO	META ATUARIAL (IPCA + 3,75% a.a.)	RENTABILIDADE PREVID	ATINGIMENTO DA META ATUARIAL
01/2020	0,53%	0,56%	105,66%
02/2020	0,51%	0,48%	94,12%
03/2020	0,39%	-0,70%	-179,49%
1º Trimestre	1,44%	0,34%	23,34%
04/2020	-0,02%	0,62%	3100,00%
05/2020	-0,09%	1,27%	1411,11%
06/2020	0,57%	0,76%	133,33%
2º Trimestre	0,46%	2,67%	581,70%
1º Semestre	1,90%	3,02%	158,54%
07/2020	0,70%	0,92%	131,43%
08/2020	0,55%	-0,20%	-36,36%
09/2020	0,95%	-0,36%	-37,89%
3º Trimestre	2,22%	0,36%	16,05%
Ano	4,16%	3,38%	81,31%

No Quadro 04, verifica-se que, no terceiro trimestre de 2020, a Meta Atuarial resultou em 2,22%, enquanto o fundo PREVID obteve rentabilidade de 0,36%, atingindo 16,05% da Meta Atuarial.

É possível observar que os meses de agosto e setembro apresentaram rentabilidades negativas, com destaque para os fundos de vértice FI BRASIL 2024 IV e FI BRASIL 2030 III (QUADROS 04 e 05).

Quadro 05 - Rentabilidade e Percentual de Atingimento da Meta Atuarial por Fundo

PERÍODO	FUNDOS	META ATUARIAL (IPCA + 3,75% a.a.)	RENTABILIDADE PREVID	ATINGIMENTO DA META ATUARIAL
07/2020	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,70	0,24	34,29
	FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF		1,77	252,86
	FI CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RF		4,21	601,43
	FI CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF		0,07	10,00
	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI		1,77	252,86
	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF		0,98	140,00
	FIC FI CAIXA BRASIL RF ATIVA LP		0,93	132,86
Mensal			0,92%	131,43%
08/2020	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,55	0,10	18,18
	FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF		-0,24	-43,64
	FI CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RF		-1,95	-354,55
	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI		-0,89	-161,82
	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF		-0,56	-101,82
	FIC FI CAIXA BRASIL RF ATIVA LP		-0,35	-63,64
Mensal			-0,20%	-36,36%
09/2020	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,95	0,13	13,68
	FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF		-0,06	-6,32
	FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF		-0,77	-81,05
	FI CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RF		-1,92	-202,11
	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI		-0,75	-78,95
	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF		-0,50	-52,63
	BRADEESCO FI RF IDKA PRÉ 2		-0,12	-12,63
	FIC FI CAIXA BRASIL RF ATIVA LP		-0,59	-62,11
	BB AÇÕES CONSUMO FIC		-2,33	-245,26
	BB AÇÕES INFRAESTRURA FIC		-2,76	-290,53
	FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO		-2,62	-275,79
	BB AÇÕES EXPORTAÇÃO FIC		-1,74	-183,16
Mensal			-0,36%	-37,89%
3º Trimestre		2,22%	0,36%	16,05%

Relevante notar que, em 30/09/2020, 23,5% dos recursos do PREVID estavam alocados em fundos de vértice geridos pela Caixa Econômica Federal, cujas rentabilidades contratadas, entre cerca de 5,10% a.a. a 5,24% a.a., acima do IPCA, superam a meta atuarial do PREVID. Desse modo, qualquer volatilidade da rentabilidade desses fundos de vértice se deve à marcação a mercado dos preços dos títulos públicos, plenamente resguardada pelo fato de que os resgates dos valores aplicados nesses fundos, por disposição contratual, somente ocorrerá em seus respectivos vencimentos, com a rentabilidade dos recursos aplicados pelo PREVID garantida até o encerramento desses fundos, a ocorrer nos meses de agosto de 2024 e 2030, em níveis bem acima da meta atuarial do PREVID.

Assim como na renda fixa, a renda variável também apresentou números negativos no mês de setembro, como observado no quadro 05.

Os cenários macroeconômicos de agosto e setembro foram em essência muito parecidos e alguns fatores contribuíram para essa performance indesejável. Pelo mundo, e ainda por algum tempo, a evolução do Covid-19 continua sendo o principal fator de risco; em setembro, o retorno da pandemia na Europa aumentou a percepção de risco de mercado; a eleição norte-americana também contribuiu com algum grau de incerteza; no Brasil, além do Covid-19, continua

pesando muito o provável aumento do risco-país, em função das incertezas fiscais; desde o início de agosto, o mercado já vinha absorvendo a informação de que a dívida está e continuará alta por muito tempo (Renda Cidadã, estímulos econômicos x teto de gastos).

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No terceiro trimestre de 2020, os investimentos dos recursos previdenciários do SUPSEC sob regime financeiro de capitalização apresentaram:

- a) Composição da Carteira de Investimentos em conformidade com as disposições contidas na Resolução CMN nº 3.922/2010;
- b) Aderência à Política de Investimentos de 2020;
- c) Rentabilidade de 0,36%, atingindo 16,05% da Meta Atuarial do período.

No acumulado do ano, a rentabilidade da carteira do PREVID foi de 3,38%, atingindo 81,31% da Meta Atuarial de 4,16%.

Por fim, registra-se que os investimentos dos recursos previdenciários do SUPSEC foram realizados em condições de segurança, solvência, rentabilidade, liquidez e transparência, conforme a Política de Investimentos, consoante diretrizes fixadas em norma específica do Conselho Monetário Nacional – CMN e a legislação aplicável.

Fortaleza, 12 de novembro de 2020.


Paulo Sucupira
Assessor Especial de Gestão de Investimentos

**SUBMISSÃO DO RELATÓRIO TRIMESTRAL
DE AVALIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO SUPSEC**
3º Trimestre de 2020
(Portaria MPS nº 519/2011, art. 3º, inciso V)

A gestão superior da Fundação de Previdência Social do Estado do Ceará, considerando o disposto no art. 2º da Lei Complementar Estadual nº 184, de 21 de novembro de 2018, registra que foi submetido a esta instância superior o Relatório Trimestral de Avaliação dos Investimentos para os recursos do Sistema Único de Previdência Social do Estado do Ceará - SUPSEC, referente ao período de 01/07/2020 a 30/09/2020, conforme preceitua o art. 3º, inciso V, da Portaria MPS nº 519/2011.

Fortaleza, 12 de novembro de 2020.



João Marcos Maia
Presidente da Cearaprev